Importante

Nosso subsídio (comentário da lição) não é o mesmo conteúdo da revista Betel Dominical Adultos, é apenas um texto de auxílio complementar referente aos tópicos e subtópicos da lição.

Estamos de acordo com a Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98)

Lição 9 – O Tesouro no Céu, a Candeia e a busca do Reino

Comentário Pr. Éder Tomé

Introdução

O texto de referência fica em Mateus 6:19-23

19 - Não ajunteis tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem tudo consomem, e onde os ladrões minam e roubam.
20 - Mas ajuntai tesouros no céu, onde nem a taça e nem a ferrugem consomem, e onde os ladrões não minam nem roubam.
21 - Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração.
22 - A candeia do corpo são os olhos; de sorte que, se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo terá luz.
23 - Se, porém, os teus olhos forem maus, o teu corpo será tenebroso. Se, portanto, a luz que em ti há são trevas, quão grandes tais trevas!

Na Lição 1 , havia comentado que podemos estruturar o estudo do sermão da Montanha em cinco grandes discursos, a saber:
1 - As Bem-Aventuranças (Mt 5.3-12)
2 - Sal e Luz (Mt 5.13-16)
3 - Jesus é o cumprimento da Lei (Mt 5.17-48)
4 - Os Atos de Justiça (Mt 6.1-18)
5 - Declarações de Sabedoria (Mt 6.19 a Mt 7.27)
Sendo assim, nessa lição vamos iniciar o estudo do quinto e último grande discurso de Jesus: Declarações de Sabedoria.

Nesta lição, veremos que Jesus no sermão da montanha, ensinou a respeito do dinheiro, de ajuntarmos tesouros na terra, e sobre a ansiedade.

1 - O Tesouro no Céu

Muitas pessoas ricas não colocam o coração e não se apegam aos seus bens materiais, ao passo, que muitos pobres colocam o coração no que possui, portanto, como diz o comentarista, a questão nessa lição não se refere diretamente a pobreza ou riqueza, mas onde estamos colocando o nosso coração, onde estamos colocando nossa confiança, em Deus ou nas coisas terrenas ? O apego às riquezas, o amor ao dinheiro e aos bens materiais podem roubar o coração, a visão espiritual e levar à perda da fé em Deus. Devemos ter cuidado com a avareza :

"Porque o amor ao dinheiro é a raiz de toda a espécie de males; e nessa cobiça alguns se desviaram da fé, e se traspassaram a si mesmos com muitas dores" (1Tm 6.10).

Pr. Osiel Gomes: Precisamos ser vigilantes, pois o apego aos bens terrenos nos escraviza tornando-nos dependente das coisas materiais e não mais do Senhor, que provê as nossas necessidades [8]

A Bíblia desestimula o acúmulo de riqueza, o apego exagerado as coisas que são perecíveis, que tem um valor passageiro, que é provisório ou ainda que não é eterno, em contrapartida, Jesus nos ensina a buscar os tesouros celestiais: "Mas, buscai primeiro o Reino de Deus, e a Sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas." (Mt 6.33).

1.1 - Evitar supervalorizar aquilo que a traça pode destruir

Conhece ou já conviveu com pessoas que passaram a vida toda focando no seu empreendedorismo ou dedicando todo seu tempo no seu trabalho árduo para formar um grande patrimônio e acumular muitos bens ?

Muitas pessoas abrem mão do tempo para os filhos, para o cônjuge e para seu devocional com Deus para acumular bens nessa terra.

"Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração." (Mt 6.21)

Geremias do Couto: No versículo acima, Jesus quis dizer, com isso, que aquilo que somos interiormente determina as nossas prioridades, e estas, por sua vez, roubam todos os nossos afetos. Deste modo, à medida que o apego às riquezas se vai tornando o nosso objetivo primordial, todo o ânimo de nossa alma será transferido em favor dessa busca quase sempre intranquila, onde o dinheiro (e tudo o que ele representa) poderá transformar-se num ídolo entronizado em nosso coração [6]

Logicamente devemos correr atrás de nossos objetivos e nossas conquistas, não é errado buscar ter uma vida financeira estável, buscar uma realização pessoal na área profissional, o sucesso em um empreendimento, todavia, muitos nessa sanha por bens materiais, fama, poder e dinheiro, acabam se esquecendo de buscar o Reino de Deus e Sua Justiça. É um perigo não priorizar Deus na nossa vida !

Quantos passaram a vida toda acumulando riquezas e no final da vida, deixam tudo para trás, foram para a eternidade sem levar nada.

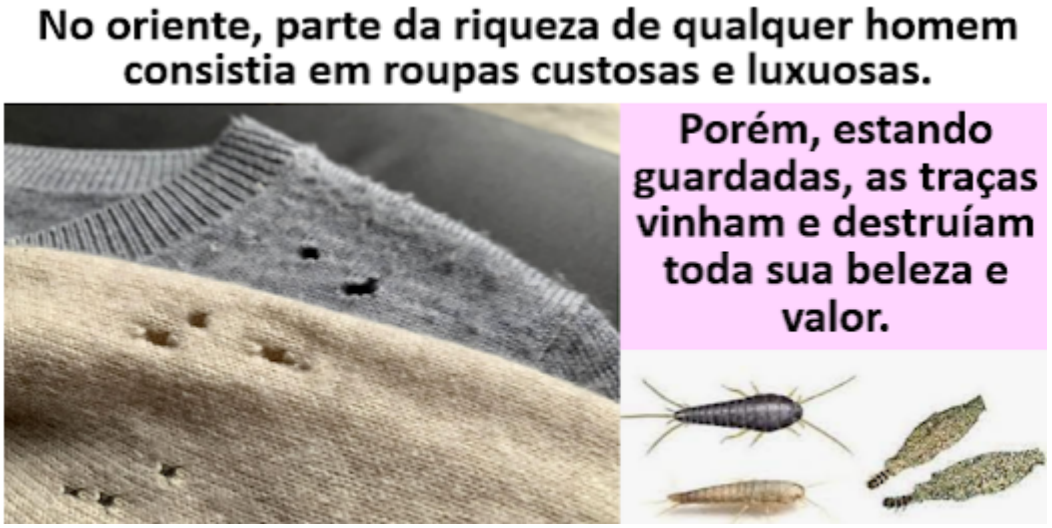
Jesus estava dizendo que os nossos esforços devem ser em prol do Reino de Deus e da sua justiça, pois ninguém levará nada deste mundo :

Muitos vivem como o rico da parábola (Lc 12.16-20), possuem riquezas, juntaram grandes tesouros nessa terra, vivem descansando, comendo, bebendo, folgando colocando toda sua confiança nos seus tesouros terrenos sem nunca ter se preocupado em juntar tesouros no céu, a esses Deus diz: "Louco! esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado, para quem será?" (Lc 12.20) , segue uma ilustração bem apropriada sobre isso :

A pessoa que somente se preocupa com coisas perecíveis e não reserva tempo para sua vida espiritual, é considerada como um "louco", ou seja, alguém desprovido de sensatez ou que perdeu o juízo.
Saiu nos jornais em 2021, uma notícia da República Tcheca, um empresário de apenas 56 anos, que dedicou a vida acumulando uma riqueza de mais de US$ 17 bilhões de dólares (cerca de quase 100 bilhões de reais), uma das pessoas mais ricas do mundo segundo a revista Forbes de 2020, perdeu a vida em acidente de helicóptero no Alasca, tomara que tenha

reservado um tempo para sua vida espiritual. Fatos assim, são comuns, a vida dá golpe duro quando menos se espera, e devemos estar com nossa vida espiritual preparada para esse momento, não podemos supervalorizar as coisas perecíveis desta terra.

Pr. Osiel Gomes: O crente precisa estar consciente de que não é possível agradar a Deus e aos homens, servir a Deus e a Mamom (palavra aramaica que designa dinheiro e cobiça). Se nossos corações não estiverem purificados pelo sangue do Cordeiro, andaremos em direção oposta a Deus e passaremos a servir ao dinheiro. [8]



Bp. Abner Ferreira [4]

Geremias de Couto: A Busca das riquezas não deve constituir-se no alvo do crente. As epístolas respaldam essa posição, enfatizando o perigo que as riquezas representam quando ocupam a nossa prioridade [6]

"Eia, pois, agora vós, ricos, chorai e pranteai, por vossas misérias, que sobre vós hão de vir. As vossas riquezas estão apodrecidas, e as vossas vestes estão comidas de traça." (Tg 5.1-2).

"Mas os que querem ser ricos caem em tentações, e em laço, e em muitas concupiscências loucas e nocivas, que submergem os homens na perdição e ruína." (1Tm 6.9).

1.2 - Evitar supervalorizar aquilo que a ferrugem pode consumir

Assim como não devemos supervalorizar aquilo que é corroído pelas traças, Jesus reforça essa mesma ideia nos ensinando não supervalorizar aquilo que a ferrugem pode consumir.

É comum depararmos com pessoas que se apegam exageradamente a um bem material, conheci uma pessoa que comprou um carro zero Km e se apegou tanto a esse bem que não usava o carro justificando que queria conservá-lo com baixa quilometragem, se comportava como se não tivesse um automóvel.

Fuja desse apego exagerado, tudo isso passa, são tesouros perecíveis, veja abaixo na ilustração um carro luxuoso de marca Italiana, um Maserati 1961, olha o que restou com o passar do tempo, foi tomado pela ferrugem.

30 anos depois ...

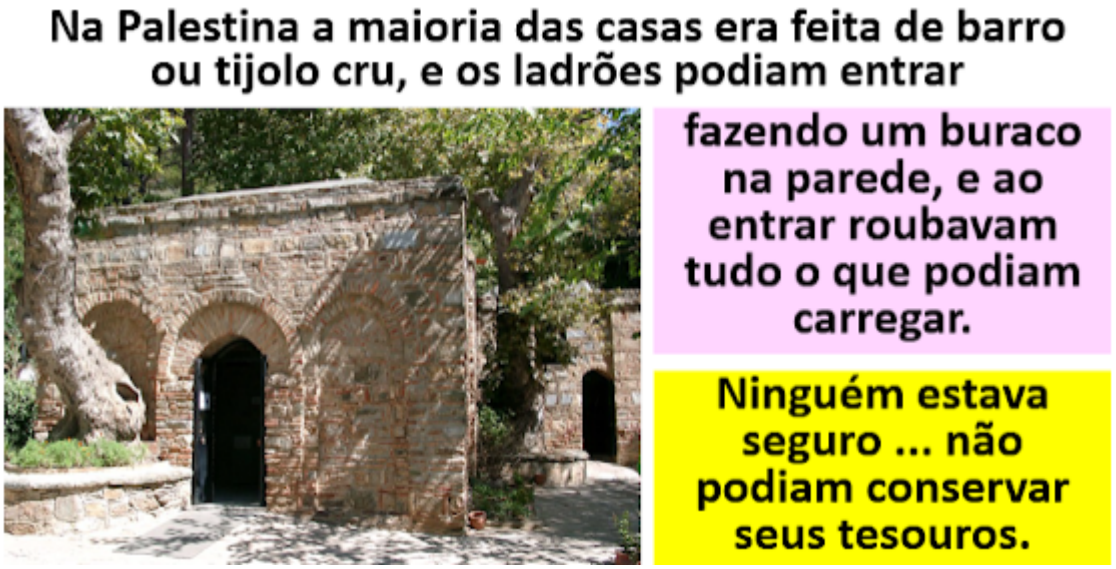
Os tesouros que juntamos nessa terra são consumidos pelas traças, pela ferrugem, pelos ladrões, pelos carunchos ou roedores.

"Não ajunteis tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem tudo consomem, e onde os ladrões minam e roubam." (Mt 6.19)
Geremias do Couto: A questão das riquezas tem sido um tema predominante nos meios evangélicos, principalmente com o advento da teologia da prosperidade, onde o acúmulo de bens é reconhecido como sinal da bênção de Deus. Mas no seu magistral ensino sobre o tema. o Senhor começou por estabelecer a relatividade dos bens terrenos no tocante à vida eterna [6]

"Mas ajuntai tesouros no céu." (Mt 6.20)
Geremias do Couto: Por outro lado, contrapondo às riquezas terrenas, o Senhor apontou para um valor superior e absoluto: o acúmulo dos bens eternos. Estes, sim, devem constituir-se em nossa preocupação diária, pois nos asseguram que na glória receberemos a recompensa pela nossa fidelidade no serviço cristão [6] :
"E o seu Senhor lhe disse: Bem está, servo bom e fiel. Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu Senhor. Disse-lhe o seu Senhor: Bem está, bom e fiel servo. Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor." (Mt 25.21,23)
Também vale a pena meditarmos em outros versículos como 1Co 3.10-15 :
10 - Segundo a graça de Deus que me foi dada, pus eu, como sábio arquiteto, o fundamento, e outro edifica sobre ele; mas veja cada um como edifica sobre ele.
11 - Porque ninguém pode pôr outro fundamento além do que já está posto , o qual é Jesus Cristo.
12 - E, se alguém sobre este fundamento formar um edifício de ouro, prata , pedras preciosas, madeira, feno, palha,
13 - A Obra de cada um se manifestará; na verdade o dia a declarará, porque pelo fogo será descoberta; e o fogo provará qual seja a obra de cada um.
14 - Se a obra que alguém edificou nessa parte permanecer, esse receberá galardão.

15 - Se a obra de alguém se queimar, sofrerá detrimento; mas o tal será salvo, todavia como pelo fogo.

1.3 - Evitar acumular onde ladrões minam e roubam



Bp. Abner Ferreira [4]

Jesus deixa bem claro, a orientação é juntarmos tesouros no céu, que é o lugar seguro, onde nunca vamos perder o que acumulamos ao longo da vida terrena, enquanto aqui na terra, não há nada seguro e tudo pode ser corroído, no céu nossos valores são eternos.

Isso me faz lembrar de um grande empresário brasileiro do setor de mineração, considerado oitavo homem mais rico do mundo com um acumulo de US$ 34,5 bilhões de dólares em março de 2012, por um investimento errado, viu sua grana ruir, deixou de ser Bilionário em outubro de 2013, restando-lhe US$ 73,7 Milhões de dólares, e hoje, dia

23/08/2022, está sendo realizado um leilão do último ativo valioso do empresário avaliado em 612 milhões de reais, que é o que lhe resta.
O grande aprendizado que fica para nós sendo ricos ou pobres é que nunca devemos nos apegar a bens materiais, dedicando todo nosso tempo e energia para satisfazer o que o mundo tem a nos oferecer em termos de sofisticação e modernidade, as vezes o desnecessário, ou o apego aos bens materiais roubam o tempo da família e do Senhor, que deveria ser empregadas em causas espirituais, que nos faz acumular tesouros no céu.
Abner Ferreira: **Acumular tesouros no céu é acumular boas obras diante de Deus, servindo a Ele com integridade e amando ao próximo como nós mesmos [4], conforme :**
"E Jesus disse-lhe: Amarás o Senhor teu Deus de todo o coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento. Este é o primeiro e grande mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas." (Mt 22.37-40).

2 - A Candeia dos Olhos

2.1 - O Olho Bom

"A candeia do corpo são os olhos; de sorte que, se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo terá luz." (Mt 6.22).
Geremias do Couto: **Outra figura que Jesus empregou com o mesmo significado foi a importância dos olhos para o corpo. Ou seja, se forem saudáveis e bem direcionados trarão benefícios ao organismo.[6]**
Albert Barnes: **O olho regula o movimento do corpo. É necessário ter um objeto distintamente visível, a fim de corrigir e regular a ação. Um homem que atravessa um riacho em um tronco, se olhar para algum objeto com firmeza, estará em pouco perigo. Se ele olhar para as águas agitadas e ondulantes, ficará tonto e cairá. Assim, Jesus diz que, para que a conduta seja correta, é importante fixar as afeições no céu. Tendo as afeições ali no céu, tendo os olhos da fé únicos, firmes, inabaláveis, toda a conduta será correspondente.[5]**

2.2 - O Olho Mau

"Se, porém, os teus olhos forem maus, o teu corpo será tenebroso. Se, portanto, a luz que em ti há são trevas, quão grandes tais trevas!" (Mt 6.23).
Geremias do Couto: **Se os olhos não forem bem direcionados as consequências serão negativas.[6]**

2.3 - Os Donos do Coração

"Ninguém pode servir a dois senhores; pois odiará um e amará o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro" (Mt 6.24).
Geremias do Couto: **Como um abismo chama outro abismo, o apego às riquezas nos poderá levar a um ponto em que ficaremos com o coração dividido entre Deus e Mamom. No versículo acima, Jesus mostra ser**

impossível alguém ser leal a dois senhores simultâneos. Um ou outro prevalecerá. Se o apego aos bens terrenos dominar a nossa mente, isto forçosamente nos levará à perda da fé (ver Jr 17.11; Mc 4.16-19) [6]

Pr. Osiel Gomes: Cristo nos chama para uma tomada de decisão: Ajuntar tesouro na terra ou nos céus? Servir a Deus ou a Mamom? Lembre-se de que a dedicação a um destes vai gerar a exclusão do outro, pois não há qualquer possibilidade de harmonizá-lo; nosso coração não pode estar dividido entre o que é terreno e o que é espiritual. Deus deseja lealdade do seu povo [8]

Bp. Abner Ferreira: Jesus nos chama para um entrega total [4]

"Quem não é comigo é contra mim; e quem comigo não ajunta, espalha." (Mt 12.30).

Adam Clarke: Essa parece ter sido uma forma de discurso proverbial e pode ser uma metáfora tirada dos pastores. Aquele que não ajuda o verdadeiro pastor a reunir seu rebanho é, provavelmente, aquele que deseja dispersá-los, para que ele possa ter a oportunidade de roubá-los e destruí-los.[5]

3 - A Busca pelo Reino de Deus e Sua Justiça

"Mas, buscai primeiro o Reino de Deus, e a Sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas." (Mt 6.33).

Aqueles que seguem a Cristo são conclamados a buscar acima de tudo, o reino de Deus e a sua justiça. O verbo "buscar" subentende estar continuamente ocupado com a busca de alguma coisa, ou fazendo um esforço vigoroso e diligente para obter algo. Cristo menciona dois objetos da nossa busca:

(1) "O Reino de Deus" - Devemos buscar diligentemente a demonstração da soberania de Deus em nossa vida e em nossas reuniões. Devemos orar para que o reino de Deus se manifeste no grandioso poder do Espírito Santo para salvar pecadores, para destruir a influência demoníaca, para curar os enfermos e para engrandecer o nome do Senhor Jesus.

(2) "Sua Justiça" - Com a ajuda do Espírito Santo, devemos procurar obedecer aos mandamentos de Cristo, ter a sua justiça, permanecer separados do mundo e demonstrar o seu amor para com todos. [7]

Bp. Abner Ferreira: Ao priorizarmos a obra de Deus, Ele promete recompensar a nossa fidelidade em servi-lo.[4]

3.1 - A Prioridade de Cada Cristão

Bp. Abner Ferreira [4]

Daniel Conegero: Buscar primeiro o Reino de Deus implica literalmente em dar-lhe a prioridade que lhe é devida. Enquanto os ímpios andam preocupados buscando desesperadamente coisas temporais, os seguidores de Cristo são convidados a buscar, antes de tudo, o Reino de Deus e a sua justiça. Como diz o apóstolo Paulo, nosso foco não deve estar nas coisas visíveis e temporais, mas nas invisíveis e eternas [9]
"Não atentando nós nas coisas que se vêem, mas nas que se não vêem; porque as que se vêem são temporais, e as que se não vêem são eternas." (2Co 4.18).

3.2 - A Justiça do Reino

Bp. Abner Ferreira: O exercício da justiça envolve romper com todos os padrões mundanos e viver uma vida disciplinada e regida pela Palavra de Deus.[4]
"Portanto, se já ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas que são de cima, onde Cristo está assentado à destra de Deus. Pensai nas coisas que são de cima, e não nas que são da terra;" (Cl 3.1-2).

3.3 - A Recompensa da Prioridade

"Não andeis , pois, inquietos, dizendo: Que comeremos, ou que beberemos, ou com que nos vestiremos? Porque todas estas coisas os gentios procuram. Decerto vosso Pai celestial bem sabe que necessitais de todas estas coisas; Mas, buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas." (Mt 6.31-33)

Pr. Osiel Gomes: Devemos estar sempre alerta, pois não é somente Mamom que pode nos levar à queda, mas as preocupações demasiadas com o futuro e com a nossa subsistência podem comprometer a nossa vida espiritual e a nossa saúde mental. A preocupação demasiada com o futuro revela falta de confiança em Deus .... Quando não temos equilíbrio, a preocupação e o serviço em excesso roubam a nossa comunhão com Deus.[8]

Para mostrar que não devemos estar inquietos, Jesus usa como referência as aves: elas não semeiam, não colhem e nem ajuntam em celeiro, mas o Pai celestial as sustenta.

Somos filhos de Deus, seu cuidado é especial para conosco.

Jesus nos ensina que Deus cuida das aves e dos lírios do campo, de modo que nem mesmo o Salomão, com toda a sua riqueza, se vestiu como qualquer um deles

As lindas flores são transitórias, efêmeras ...

Não cuidará Deus dos seus Filhos ?

Comentário
Pr. Éder Tomé

Referências

[1] Bíblia Sagrada (ARC) – Sociedade Bíblica do Brasil - 4° edição - 2009
[2] Bíblia Sagrada King Jones – Atualizada – Fiel aos Originais
[3] Bíblia Sagrada (NTLH) - Linguagem de Hoje
[4] Revista Betel Dominical Adultos - 3T - 2022
[5] versículoscomentados.com.br
[6] Revista Lições Bíblicas - 2T - 2001
[7] Bíblia de Estudo Pentecostal, CPAD, Págs. 1397, 1398
[8] Revista Lições Bíblicas - 2T - 2022
[9] https://estiloadoracao.com/buscai-primeiro-o-reino-de-deus-e-a-sua-justica/2